



# A Palavra da Presidente



**Queridos colegas Entomologistas,**  
O I Encontro de Estudantes de Entomologia do Brasil aconteceu entre os dias 22 e 26 de novembro e foi um sucesso. Parabenizamos e agradecemos a toda equipe organizadora da SEB jovem por mais este grande feito. No início de outubro estive em Fortaleza com a Comissão Organizadora do CBE 2022 para reuniões que foram muito produtivas, confira a nota nas Atividades da Diretoria. A série de Webinários dos 50 anos da

revista Neotropical Entomology (NE) está sendo um sucesso com três eventos já realizados. Ainda sobre a NE teremos mais dois números especiais, um sobre o Controle Biológico na América Latina e outro sobre a Taxonomia e Biodiversidade dos Insetos. É com gratidão que nos despedimos neste mês de um dos Editores Associados, o Professor Fernando Barbosa Noll, da UNESP, um dos recordistas de tempo de contribuição com a NE (16 anos, 2005 a 2021). Parabenizamos os autores do livro 'Electronic Monitoring of Feeding Behavior of Phytophagous True Bugs (Heteroptera)', da série "Entomologia em Foco" pelo sucesso do novo volume. Vejam também "Quantas espécies novas de hexápo-

des são descritas anualmente para o Brasil" na seção Entomologia em Foco. Confira também sobre o dia mundial do mosquito no Entomologia na Imprensa, os Eventos em Entomologia, Vale a Pena Ler, o Projeto Phasma no Divulgue Sua Página, Geleia Real, Entomarte, Tirinha e Sua Imagem.

Um excelente natal a vocês e que 2022 seja um ano de renovação com muitas alegrias, saúde, paz, amor e realizações de seus projetos e sonhos!

Abraços fraternos,  
**Eliane Quintela**

## Atividades da Diretoria



### ENCONTRO DE ESTUDANTES DE ENTOMOLOGIA DO BRASIL

**I Encontro de Estudantes de Entomologia do Brasil**  
O I Encontro de Estudante de Entomologia do Brasil, promovido pela SEB, ocorreu de maneira virtual entre os dias 22 a 26 de novembro de 2021. Esse evento teve como objetivo preencher a lacuna de eventos científicos presenciais causada pelo COVID - 19, promovendo uma oportunidade de compartilhar os resultados e as pesquisas feitas no Brasil durante esses dois últimos anos de pandemia (2020-2021). No total foram 288 inscritos e 92 resumos submetidos. Os trabalhos foram divididos em 26 salas virtuais, cada uma representando uma área temática. A sala foi aberta por um palestrante seguido de apresentações de estudantes de forma ao vivo ou gravada em sessões de vídeo-pôsteres.

O evento trouxe um ambiente diverso, inclusivo, rico em trabalhos inovadores e foi muito bem recebido pela comunidade de estudantes de entomologia do Brasil. Entre os palestrantes, 13 homens e 13 mulheres, estavam entomologistas pós-doutores em início de carreira e pesquisadores/professores experientes e conceituados na área. Os palestrantes representaram 10 Estados, 8 universidades, 4 empresas pública/privada e 2 membros internacionais. Os inscritos ainda terão acesso ao site para que possam assistir palestrantes e trabalhos de inte-

resse, além de obter o certificado de participação. Esse foi o primeiro evento organizado de forma virtual pela SEB e a comissão organizadora gostaria de agradecer a todos que apoiaram e participaram dessa iniciativa desafiadora e pioneira.

#### Reuniões para organização XXVIII CBE

No início do mês de outubro, os membros da Comissão Organizadora do XXVIII CBE e da diretoria da SEB estiveram em Fortaleza para organização do Congresso e formalização de parcerias. Foram realizadas visitas ao Centro de Eventos do Ceará, aos hotéis para os palestrantes e reuniões sobre a programação científica do evento na UECE (Universidade Estadual do Ceará). Foram realizadas também reuniões objetivando o apoio e participação na Arena do Produtor e Consultor com as seguintes instituições: Ematerce (Empresa de

Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará), Adagri (Agência de Defesa Agropecuária do Ceará), SDA (Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará) e Crea-CE (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará). Todos os representantes das instituições reconheceram a importância do evento e dispuseram a contribuir com o êxito do congresso com o envio dos seus técnicos para participarem do evento e apresentarem seus "cases de sucesso" na área de Entomologia.

Confira mais detalhes nas reportagens em:  
<https://www.embrapa.br/en/busca-de-noticias/-/noticia/65351375/equipe-da-embrapa-articula-participacao-da-emater-em-congresso>  
<https://www.ematerce.ce.gov.br/2021/10/06/comissao-organizadora-do-xxviii-congresso-de-entomologia-solicita-apoio-da-ematercel>



Da esquerda para direita: Maria José Peloso (vice-coordenadora Arena do Produtor e Consultor/Emater), Ervino Bleicher – (Membro Avaliação de Trabalho Científico CBE/Universidade Federal do Ceará), Eliane Quintela (presidente da SEB/Embrapa Arroz e Feijão), Nivia da Silva Dias Pini (vice-presidente CBE/Embrapa Agroindústria Tropical), Flávia Barbosa (presidente do CBE/Embrapa Arroz e Feijão) e Maria Goretti Araújo de Lima (coordenadora Avaliação Concurso de Estudantes CBE/Universidade Estadual do Ceará).



# Neotropical Entomology

## Série de Webinários dos 50 anos da Neotropical Entomology

A série de webinários homenageando os 50 anos da Neotropical Entomology tem sido um sucesso. O segundo webinário ocorreu no dia 1º de setembro com o tema “A Entomologia num país megadiverso: desafios para as próximas décadas”. Coordenado pelo Prof. da UNICAMP, André Freitas, que é Editor Associado da Seção Ecology, Behavior and Bionomics da Neotropical Entomology, contou com a participação dos palestrantes: Profª. Rosana Tidon (UnB), Dr. Simeão Moraes (UNICAMP), Prof. Rodrigo Feitosa (UFPR) e Prof. Thomas Lewinsohn (UNICAMP).

Neste webinário homenageamos os Editores-Chefes da NE no período de 1994 a 2004, na pessoa do Dr. Antônio Panizzi, que, juntamente com a Dra. Beatriz Corrêa-Ferreira, atuou entre 1993 e 1998. O Dr. Panizzi promoveu várias melhorias na revista quando foi editor da revista e quando atuou como Presidente da SEB (2008 a 2012). Ele emocionou a audiência com um relato dos acontecimentos históricos que marcaram seu período como editor.

O terceiro webinário ocorreu em 15 de novembro e teve como tema “A próxima pandemia poderá vir pelos insetos? O que a Entomologia Médica pode nos dizer”. Este webinário foi coordenado pela Profª. Patrícia Thyssen (UNICAMP) e pelo Professor Simão de Vasconcelos (UFRPE), ambos também Editores Associados da NE, atuando na Seção Medical and Veterinary Entomology. Além da Prof. Patrícia, foram palestrantes as Profas. Helenice Florentino (UNESP, São Paulo) e Maria Alice Santos (FioCruz, Pernambuco).

Neste terceiro Webinário da série homenageamos os Editores e Editoras-Chefes da NE do período entre 2005 até o presente. Convidamos para representá-lo(a) s o Prof. Fernando Cónsoli (USP – ESALQ) que, juntamente com a Dra. Sueli Martinez (então no IAPAR), atuou entre 2008 e 2016. Foram mais de oito anos de trabalho de excelência que resultaram em inovações de

grande impacto, incluindo a inclusão na plataforma da editora Springer, levando a NE para o patamar de qualidade e prestígio que tem hoje.

Os webinários têm atraído muitos participantes, incluindo pessoas de outros países como Argentina, Colômbia, Equador, México, e Peru, que assistem ao vivo ou posteriormente, no canal do youtube da SEB. Nossos agradecimentos calorosos aos coordenadores, palestrantes e participantes. Confirmam a segunda videoconferência em: [https://www.youtube.com/watch?v=q9Z\\_v37ng84](https://www.youtube.com/watch?v=q9Z_v37ng84), e a terceira em <https://www.youtube.com/watch?v=E0eKiMjI6c4>.

## Lançamento de dois números especiais da Neotropical Entomology

“**Biological Control in Latin America**” A Neotropical Entomology e a Organização Internacional de Controle Biológico - Seção Regional Neotropical (IOBC-NTRS) lançam um número especial sobre Controle Biológico na América Latina. Este número especial tem como objetivo reunir e apresentar resultados de trabalhos de pesquisa sobre uma gama diversificada de assuntos relacionados ao Controle Biológico e ao manejo sustentável de pragas na América Latina. Esperamos que esta iniciativa promova o interesse e a ação sobre o biocontrole, assim como boas práticas entre os tomadores de decisão e a população em geral. Artigos de pesquisa e opinião são bem-vindos, incluindo trabalhos sobre controle biológico de doenças de plantas e de plantas invasoras. Se você deseja enviar um artigo de revisão, consulte <https://www.springer.com/journal/13744/updates/19579132>.

“**Insect Taxonomy and Biodiversity**” Em tempos de declínio da biodiversidade, extinção em massa de insetos e crise de polinização, a taxonomia básica ainda tem sido, infelizmente, negligenciada como um campo menor da ciência e poucos periódicos publicam sobre este assunto. A taxonomia não deve ser negligenciada, pois a identificação precisa das espécies pode ter um grande impacto em uma variedade de campos científicos como biogeografia, sistemática, ecologia, biologia da conservação, controle biológico, saúde e políticas públicas. Também é necessário abordar as tendências e perspectivas da taxonomia para o futuro próximo. A Neotropical Entomology acredita que discutir estes aspectos é essencial para um melhor desenvolvimento

da Entomologia como um todo. Esperamos que esta Edição Especial possa promover interesse e ação para valorizar a taxonomia como uma disciplina científica fundamental.

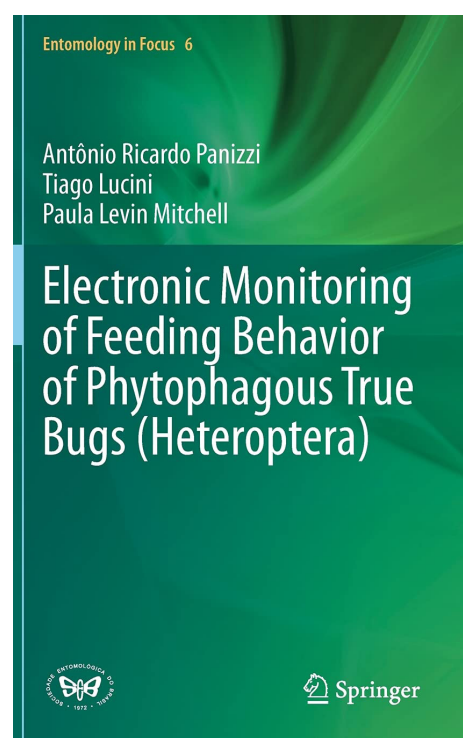
Para saber mais sobre como contribuir para este fascículo especial consulte: <https://www.springer.com/journal/13744/updates/19838076>

## Agradecimentos

É com gratidão que nos despedimos neste mês de um dos Editores Associados que contribuíram por mais tempo com a Neotropical Entomology, o Professor Fernando Barbosa Noll, da UNESP - Campus de São José de Rio Preto. Professor Fernando colaborou com a Neotropical Entomology por 16 anos (2005 a 2021)! Somos imensamente gratos por sua dedicação e compromisso, e desejamos-lhe saúde e sucesso constante em sua carreira.

## Eliana Fontes e Raul Laumann

Editores Chefes da Neotropical Entomology



WEBINAR 01/09/21

# 50 years Neotropical Entomology

## 2º WEBINAR

<b>Reproduções</b>	<b>Picos Simultâneos</b>	<b>Duração</b>
<b>1513</b>	<b>338</b>	<b>2:48:10</b>

## Série “Entomologia em Foco”

O novo volume da série ‘Entomologia em Foco’ da SEB, publicado pela Springer, intitulado no original ‘*Electronic Monitoring of Feeding Behavior of Phytophagous True Bugs (Heteroptera)*’ de autoria de Antônio Ricardo Panizzi, Tiago Lucini e Paula Levin Mitchell está fazendo sucesso junto aos entomologistas. Publicado em maio de 2021, o livro já conta com mais de 800 downloads, conforme consta no site da Springer.

O livro compila pela primeira vez informações inovadoras relativas ao monitoramento eletrônico da alimentação de percevejos fitófagos. Ele contém ilustrações dos locais de alimentação nas diferentes estruturas das plantas e suas relações com as ondas elétricas geradas pelo uso da eletropenetragrafia (EPG). Em adição, o livro contempla os danos resultantes da atividade alimentar com análises histológicas dos tecidos vegetais visando melhorar estratégias de controle de espécies de percevejos pragas. Trata-se do sexto livro da série **Entomologia em Foco**, uma iniciativa de sucesso da SEB em parceria com a Springer.



## Entomologia em Foco

### Quantas espécies novas de hexápodes são descritas anualmente para o Brasil?

O Brasil é o país com maior diversidade de hexápodes do mundo. São cerca de 90.000 espécies formalmente descritas com ocorrência no país. Contudo, esse número representa pouco menos de um quarto do total de espécies que devem ocorrer por aqui, segundo as estimativas mais conservadoras. Essa deficiência de conhecimento taxonômico sobre a fauna entomológica brasileira causa grande impacto na habilidade do país em gerenciar e conservar sua biodiversidade. Apesar de esforços recentes, temos apenas estimativas grosseiras acerca do número de espécies que ocorrem no país e não sabemos com exatidão nem mesmo quantas espécies novas de hexápodes são descritas anualmente para a nossa fauna. Como saber se nossos taxonomistas estão sendo bem-sucedidos na execução dessa tarefa hercúlea? São perguntas como essa que o Dr. Alberto Moreira da Silva-Neto, pesquisador ligado ao Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas, editor-chefe da revista Entomobrasilis e idealizador do grupo Anuário Hexapoda Bra-

sil, se propôs a responder. O Dr. Silva-Neto é o idealizador e coordenador do Anuário Hexapoda Brasil, um grupo que conta com 71 colaboradores, incluindo professores e pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior e de pesquisa, pesquisadores de pós-doutorado, doutores atualmente sem vínculo, doutorandos e mestrandos de todo o Brasil. Algo digno de nota é que a maioria dos colaboradores é de pesquisadores da nova geração de entomólogos formados no país, ainda sem vínculos empregatícios com nenhuma instituição de ensino superior ou de pesquisa. A interação entre os colaboradores acontece através de documentos compartilhados online e aplicativos de mensagens, que reúnem em diversos grupos taxonomistas especialistas em todos os táxons que ocorrem no Brasil.

A primeira edição do Anuário Hexapoda Brasil será publicada em forma de artigo, contendo dados de hexápodes descritos para o Brasil em 2020. Um novo Anuário Hexapoda Brasil será publicado todo ano, contendo os dados do ano anterior. De acordo com o Dr. Silva-Neto, o Anuário Hexapoda Brasil não se limitará a listar as espécies novas de hexápodes com ocorrência no Brasil em um determinado ano. Análises dos metadados relacionados às descrições das espécies tentarão responder perguntas como: quem são os autores das espécies novas brasileiras? São autores brasileiros ou estrangeiros? Está acontecendo cooperação entre instituições nacionais e internacionais para a descrição de

novas espécies? Qual a faixa etária e gênero dos autores de novas espécies no Brasil? Existe desigualdade entre estados e regiões brasileiras em relação às instituições as quais os autores das nossas novas espécies estão afiliados? Quais instituições mais contribuem com descrições de novos táxons? Em quais revistas estão sendo publicadas estas novas espécies? Quais ordens de Hexapoda possuem mais novas espécies descritas para o Brasil?

Portanto, além de taxonomistas, o grupo também conta com um grupo multidisciplinar de colaboradores que analisará os metadados após o ajuntamento dos dados taxonômicos pelos especialistas. A análise destes metadados irá gerar as tão esperadas respostas aos questionamentos acima. Adicionalmente, como 2020 foi o primeiro ano da pandemia, com a análise dos anos seguintes (e também retrospectivamente de anos não pandêmicos) poderemos saber como a pandemia influenciou a produção taxonômica brasileira. Portanto, o Anuário Hexapoda Brasil pretende servir como um grande noticiário reportando o estado-da-arte da taxonomia nacional de Hexapoda, tornando público dados não encontrados de forma compilada em nenhuma outra fonte bibliográfica.

**Fernando M. S. Dias**

Universidade Estadual de Londrina, com colaboração de Alberto Moreira da Silva-Neto, Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas

## Entomologia na Imprensa

### Dia Mundial do Mosquito!

No dia 20 de agosto é comemorado o “Dia Mundial do Mosquito”. A data é pouco conhecida no Brasil, mas bem difundida no exterior, e aí também sempre surge a pergunta: “Por que temos um Dia Mundial do Mosquito sendo que eles são responsáveis por veicular diversos patógenos e são os artrópodes que mais causam mortes no mundo”? É exatamente por isso, a data é para conscientização para que mais pessoas tomem conhecimento da causa para que fiquem mais seguras e protegidas. A data serve também para mostrar que uma minoria dos mosquitos (Diptera: Culicidae) são responsáveis por veicularem patógenos ao homem e animais devido a diferentes graus de sinantropia, pois a grande maioria das espécies desempenham papel essencial nos ecossistemas como fonte de alimento para outras espécies, polinização entre outras funções.

Ronald Ross, médico britânico, descobriu em 1897 que a malária era causada por um plasmódio que poderia ser transmitido ao humano por meio da picada de mosquito, verificando o parasita no trato gastrointestinal do mosquito. A descoberta lançou as bases para metodologias eficientes para o combate à doença e Ross recebeu em 1902 o Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia. Este fato abriu fronteiras para cientistas entenderem melhor o papel destes insetos na transmissão de diversos patógenos como dengue, malária, zika, chikungunya, febre amarela entre outros arbovírus, plasmódios, filárias.

Em comemoração à descoberta, o objetivo do “Dia Mundial do Mosquito” é conscientização sobre doenças relacionadas a mosquitos vetores de patógenos e educação sobre hábitos para evitar proliferação de mosquitos sinantrópicos. Várias entidades se manifestaram na data de diversas maneiras com vídeos, formas lúdicas, imagens explicativas, exemplos com fatos, divulga-

ção científica entre outras. O Twitter foi o principal palco de manifestação de pesquisadores e entidades com as hashtags: #InternationalMosquitoDay e #WorldMosquitoDay. O INCT em Entomologia Molecular da UFRJ divulgou nota para marcar a prevenção aos patógenos transmitidos por mosquitos no mundo todo. O CDC Americana em seu post divulgou: “Os mosquitos causam mais mortes e doenças do que qualquer outro animal do planeta. Você pode tomar medidas simples para proteger você e sua família. Use repelente de insetos quando estiver fora de casa e jogue água parada em sua casa todas as semanas” (<http://bit.ly/CDCMosquitoBites#FightTheBite#WorldMosquitoDay>).

A valorização da ciência com a conscientização correta, o entendimento global ligado a preservação das demais espécies para diminuir mosquitos oportunistas com o equilíbrio dos ecossistemas e a participação popular são as melhores estratégias para o monitoramento e controle de mosquitos vetores de patógenos.

## Eventos em Entomologia

- XXXIV Congresso Brasileiro de Zoologia - 22 a 25 de agosto de 2022 – Curitiba (PR)
- XXVIII Congresso Brasileiro de Entomologia – 30 de agosto a 02 de setembro de 2022, Fortaleza (CE)
- XI Congreso Argentino y XII Congreso Latinoamericano de Entomología – 24 a 28 de outubro de 2022, La Plata, Argentina
- 56º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MEDTROP) – 13 a 16 de novembro de 2022, Belém (PA)
- XVII Simpósio de Controle Biológico/II Simpósio Latino-americano de Controle Biológico – 2023, Juazeiro (BA) / Petrolina (PE)



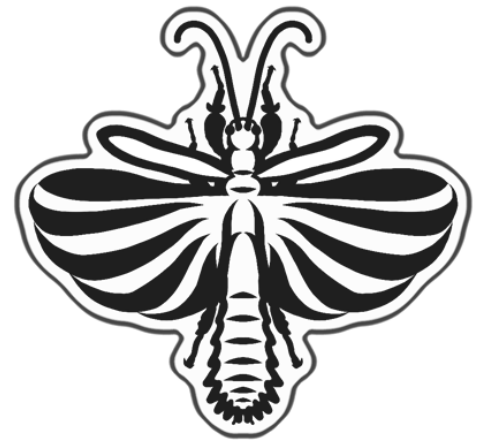
## Divulgue sua Página

Bichos-pau são insetos que permeiam nosso imaginário desde cedo: seja através do carismático personagem em “Vida de inseto”, das canções da dupla Palavra cantada ou de seu autoexplicativo nome. Não é surpresa que também sejam aparições comuns em vídeos de perfis famosos no Instagram, Tik Tok, etc. Apesar da aparente popularidade, a esmagadora maioria das espécies presentes nos exemplos citados são de origem exótica. Até recentemente pouco se sabia sobre a diversidade, ecologia e até mesmo a identidade da maioria das espécies de bichos-pau brasileiros, especialmente na área acadêmica. Os poucos estudos com a ordem conduzidos em território nacional foram elaborados ao longo da vida por Salvador de Toledo Piza Júnior. Mesmo tendo descrito mais de 45 espécies, cerca de um quarto do total conhecido para o país, muito ainda permanece a ser estudado. Após sua morte, passaram-se décadas antes que o estudo com esses insetos fosse retomado nacionalmente. É nesse hiato de grupos de estudos formais e do fascínio por esses organismos que o Projeto Phasma surge. Concebido em meados de 2015 por Pedro Ivo Chiquetto Machado (Doutor pelo Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo), Victor Moraes Ghirotto (atualmente mestrando pelo MZUSP), Phillip Watzke Engelking (Biólogo em formação plena Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus Assis) e Pedro Álvaro Barbosa Aguiar Neves (Biólogo

UNESP - Campus Rio Claro) a iniciativa lentamente tomou forma. Em 2017 integrou a equipe Edgar Blois Crispino (atualmente mestrando pelo MZUSP). Além de projetos pessoais desenvolvidos pelos integrantes envolvendo Phasmatodea em pesquisas de graduação e pós-graduação, o projeto Phasma apresenta o primeiro levantamento de diversidade de Phasmatodea a nível estadual para o país em 2019.

Nessa mesma época o projeto inicia sua presença nas mídias sociais, resgatando os bichos-pau no imaginário popular e o integrando com o conhecimento produzido pelos membros do grupo. Através dos perfis @projetophasma são divulgadas fotografias autorais de Phasmatodea e tantos outros organismos encontrados na Mata Atlântica. Através das imagens, apresentamos ao público a biodiversidade brasileira, com organismos que se assemelham a pedaços de musgo, troncos, casca com líquens e galhos, enquanto outras são vibrantemente coloridas e ornamentadas. Com textos didáticos elaborados com base na literatura científica e em colaborações com colegas biólogos, a missão inicial é divulgar a ciência e a riqueza natural da biodiversidade brasileira, muitas vezes desconhecida pelo público.

Com a pandemia, seguimos com palestras, lives, reportagens e novas publicações científicas importantes para o grupo, contribuindo para o entendimento geral sobre os bichos-pau. É nesse período também que originamos nossa iniciativa mais ambiciosa: a estruturação e aplicação de uma campanha de Ciência Cidadã para o estudo de Phasmatodea. Entre junho de 2020



e 2021 a iniciativa reuniu mais de 1700 registros de bichos-pau no Brasil, muitos em áreas nunca antes amostradas. Os dados, disponíveis gratuitamente no iNaturalist e curados regularmente por membros do projeto e colaboradores nacionais e internacionais, rivalizam com a quantidade de material disponível nas principais coleções brasileiras, sendo uma base de dados para consulta de extrema importância para todos aqueles que desejam trabalhar ou têm interesse pelo grupo. A iniciativa é apenas mais uma etapa da nossa jornada acadêmica e social, onde contamos com a colaboração e parceria de todos aqueles que queiram compor com a nossa equipe.

## Nomenclator entomologicus

**111.** *Erythrogonia sinvali* é uma espécie nova de cigarrinha da tribo Cicadellini (Hemiptera, Cicadellidae) e está associada a pomares de oliveira localizados no município de Maria da Fé (MG), na Serra da Mantiqueira. *Erythrogonia* possui cerca de 90 espécies conhecidas e é considerado o maior gênero de Cicadellini do Novo Mundo. O novo táxon foi descrito em homenagem ao Prof. Dr. Sinval Silveira Neto (ESALQ/USP); possui cerca de 7 milímetros de comprimento e é um potencial vetor da bactéria *Xylella fastidiosa*.

**Joyce A. Froza (ESALQ/USP), Victor Quintas e Gabriel Mejdalani (MNRJ/UFRJ).**

**Referências:** Froza JA, Quintas V, Mejdalani G (2021) A new species of *Erythrogonia* Melichar, 1926 (Insecta: Hemiptera: Cicadellidae: Cicadellini) from the Manti-

queira mountain range, southeastern Brazil, associated with olive orchards. *Zootaxa* 4996(2): 374–382.

**112.** *Toxotrypana* Gerstaecker, 1860 foi sinonimizado com *Anastrepha* Schiner, 1868 (v. Nom. Entomol. 102, ISEB março/2019). Entretanto, como o nome *Toxotrypana* tem prioridade sobre *Anastrepha*, uma proposta de precedência de *Anastrepha* sobre *Toxotrypana* foi submetida à Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica. Essa Comissão, por meio da Opinião 2479 (Caso 3772), conservou o uso atual de *Anastrepha*, revertendo condicionalmente sua precedência em relação ao sinônimo sênior *Toxotrypana*. Entre as espécies de *Toxotrypana*, transferidas para *Anastrepha*, está a mosca-do-mamão, cujo nome válido é *Anastrepha curvicauda* (Gerstaecker, 1860).

**Roberto A. Zucchi (ESALQ/USP)**

**Referências:** International Commission on Zoological Nomenclature (2021). Opinion 2479 (Case 3772) – *Anastrepha* Schiner, 1868 (Insecta, Diptera, Tephritidae): usage by conditional reversal of precedence with respect to *Toxotrypana* Gerstaecker, 1860. *Bull Zool Nomencl* 78: 149–151.

Norrbom AL, Barr NB, Kerr P, Mengual X (2019) Case 3772 – *Anastrepha* Schiner, 1868 (Insecta, Diptera, Tephritidae): Proposed precedence over *Toxotrypana* Gerstaecker, 1860. *Bull Zool Nomencl* 75: 165–169.

Norrbom AL, Barr NB, Kerr P, Mengual X, Nolasco N, Rodriguez EJ, Steck GJ, Sutton BD, Uramoto K, Zucchi RA (2018). Synonymy of *Toxotrypana* Gerstaecker with *Anastrepha* Schiner (Dip., Tephritidae). *Proc Entomol Soc Wash* 120(4):834–841.

Sousa JRP, Mendes TP, da Silva Carvalho-Filho F. et al. (2021) Diversity of Necrophagous Flies (Diptera: Calliphoridae, Mesembrinellidae, and Sarcophagidae) in Anthropogenic and Preserved Environments of Five Different Phytophysiognomies in Northeastern Brazil. *Neotrop Entomol* 50: 537–550. <https://doi.org/10.1007/s13744-021-00868-0>

Unlu I, Faraji A, Indelicato N, McNelly JR (2021) Do tigers hunt during the day? Diel activity of the Asian tiger mosquito, *Aedes albopictus* (Diptera: Culicidae), in urban and suburban habitats of North America. *PLoS Negl Trop Dis* 15(8): e0009438. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0009438>

Nardon AC, Mathioni SM, Santos LV, Rosa DD (2021). Primeiro registro de *Rachiplusia nu* (Guenée, 1852) (Lepidoptera: Noctuidae) sobrevivendo em soja Bt no Brasil. *Entomol Comm* 3: ec03028. <https://doi.org/10.37486/2675-1305.ec03028>

Gama RA, Brambilla PBT, Silva SRA, Medeiros JR, Jales JT, Pinheiro MARQ, Ferraz JB, Motta Neto R, Barbosa TM (2021). Terapia larval: protocolo básico de manutenção, desinfecção, transporte e aplicação de larvas de *Chrysomya megacephala* (Fabricius, 1794) (Diptera: Calliphoridae). *Entomol Comm* 3: ec03022. <https://doi.org/10.37486/2675-1305.ec03022>

Vale  
a  
pena  
ler.



## EntomoArte!

*Pseudosphinx tetrio* (Linnaeus 1771)

**Autor: Giulianne Simizu Calizotti**

Bióloga e ilustradora - Colaboradora Externa da Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências Biológicas.



## Tirinha

**Autor: João Vitor de Oliveira**

Mestrando – Programa de pós-graduação em Ciências Biológicas - UEL



## Geleia Real

Com o fim do ano se aproximando e as incertezas quanto à pandemia de COVID-19 ainda presentes, a humanidade vivencia um período misto de esperança com o avanço da vacinação e redução no número de mortes e hospitalizações em alguns países e ameaças de ressurgimento do vírus e suas variantes em outros lugares. Para saudar 2022 com pensamento positivo de que teremos um ano melhor, o Geleia Real apresenta a letra da música “Cigarra”, escrita por Milton Nascimento e Ronaldo Bastos para a cantora Simone. Os autores dedicaram a música à cantora devido à capacidade vocal, que se assemelharia a uma cigarra. Entre os versos, os autores mencionam que “ainda é inverno em nosso coração”, mas que a cigarra “acende o verão e ilumina o ar”. Que o inverno imposto aos nossos corações devido à pandemia tenha fim com o início de 2022, com o verão trazendo a temporada do canto das cigarras e com esperanças renovadas de uma vida melhor.

### Cigarra

Porque você pediu uma canção para cantar  
Como a cigarra arreventa de tanta luz  
E enche de som o ar

Porque a formiga é a melhor amiga da cigarra  
Raízes da mesma fábula que ela arranha  
Tece e espalha no ar

Porque ainda é inverno em nosso coração  
Essa canção é para cantar  
Como a cigarra acende o verão  
E ilumina o ar

Si, si, si, si, si, si, si, si

Sobre o autor: O carioca Milton Nascimento (1942–), também conhecido como “Bituca”, notabilizou-se em Minas Gerais e é considerado um dos maiores ícones da música popular brasileira. Entre os seus vários sucessos, destacam-se a participação no Clube da Esquina e músicas como “Maria, Maria”, “Canção do Sal”, “Coração de Estudante”, “Paula e Beбето”, “Coração da América”, “Quem sabe isso quer dizer amor”, “Caçador de mim”, entre vários outros. O niteroiense Ronaldo Bastos (1948–) é um dos fundadores do “Clube da Esquina” e um dos mais prolíficos compositores brasileiros da segunda metade do século XX, com músicas cantadas por intérpretes como Elis Regina, Milton Nascimento, Gal Costa, Roupas Nova, Marina Lima, Tom Jobim, Chico Buarque, Simone e Ney Matogrosso.

## Sua Imagem

*Toxorhynchites haemorrhoidalis*

**Autor: João A. C. Zequi**, Docente do Departamento de Biologia Animal e Vegetal - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências Biológicas





## ANUIDADE SEB 2022

### Profissional

Revista Online  
**R\$ 150,00**

### Estudante

Revista Online  
**R\$ 75,00**

### Estrangeiros

Revista Online  
**US\$ 75,00**

Para associar ou renovar seu cadastro, acessar o site [www.seb.org.br](http://www.seb.org.br),  
ou entrar em contato pelo e-mail [secretaria@seb.org.br](mailto:secretaria@seb.org.br).

Sociedade Entomológica do Brasil

## INFORMATIVO



Editores

**Élison Fabrício Bezerra Lima**

UFPI - Universidade Federal do Piauí  
[elisonfabricio@hotmail.com](mailto:elisonfabricio@hotmail.com)

**João Antonio Cyrino Zequi**

UEL - Universidade Estadual de Londrina  
[joaozequi@gmail.com](mailto:joaozequi@gmail.com)

**Jaqueline Magalhães Pereira**

UFG - Universidade Federal de Goiás  
[jaquelinemagalhaesufg@gmail.com](mailto:jaquelinemagalhaesufg@gmail.com)

Rodovia GO-462, Km 12  
Santo Antônio de Goiás - GO  
Caixa Postal: 179 CEP: 75375-000  
Fone: (62) 3533-2206

[www.seb.org.br](http://www.seb.org.br)

## Sociedade Entomológica do Brasil - Diretoria 2018 - 2022

### PRESIDENTE

**Eliane Dias Quintela**

*Embrapa Arroz e Feijão,  
Santo Antônio, GO*

### VICE-PRESIDENTE

**Nivia da Silva Dias Pini**

*Embrapa Agroindústria Tropical,  
Fortaleza, CE*

### SECRETÁRIA GERAL

**Carmen Sílvia Soares Pires**

*Embrapa Recursos Genéticos  
e Biotecnologia, Brasília - DF*

### TESOUREIRA

**Flávia Rabelo Barbosa Moreira**

*Embrapa Arroz e Feijão,  
Santo Antônio, GO*

### CONSELHEIROS

**Jocélia Grazia**

*UFRGS, Porto Alegre, RS*

**Adalécio Kovaleski**

*Embrapa Uva e Vinho,  
Bento Gonçalves, RS*

**Antônio Ricardo Panizzi**

*Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS*

**Evaldo Ferreira Vilela**

*UFV, Viçosa, MG*

**José Roberto Parra**

*ESALQ/USP, Piracicaba, SP*

**Pedro Manuel Oliveira Janeiro Neves**

*UEL, Londrina, PR*

**Roberto Antônio Zucchi**

*ESALQ/USP, Piracicaba, SP*

### DELEGADO PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

**Antônio Ricardo Panizzi**

*Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS*

### NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

**Eliana Maria Gouveia Fontes**

*Embrapa Recursos Genéticos  
e Biotecnologia, Brasília, DF*

### ENTOMOLOGICAL COMMUNICATIONS

**Daniell Rodrigo**

**Rodrigues Fernandes**

*INPA, Manaus, AM*

**Rafael Major Pitta**

*Embrapa Agrossilvipastoril,  
Sinop, MT*



Sociedade Entomológica do Brasil  
**INFORMATIVO**